



Unidade é modelo em acessibilidade

O Hospital de Apoio possui 60 pacientes adultos em fase de reabilitação e outros 20 que buscam o centro para receber outro tipo de acompanhamento. O atendimento é feito com agenda aberta e não é necessário ser encaminhado de outra unidade de saúde. São 260 profissionais qualificados que prestam, diariamente, atendimento prioritário para deficientes físicos e portadores de câncer. Além disso, existem roupas diferenciadas para cada estação do ano, tornando o tratamento mais humanizado. Na ala adulta, as salas são identificadas com nomes de plantas e pássaros e na ala infantil por personagens de desenhos animados. As crianças vão para casa na sexta e voltam na segunda. "É uma forma de terem contato com o mundo lá fora. Principalmente com a família. Elas passam o final de semana em casa e depois voltam", contou o diretor. Durante o tratamento, os pacientes participam de terapias dentro da piscina.

As funerárias são proibidas de entrar no local. Toda questão relacionada a óbitos é resolvida pela assistência social. Em caso de falecimento, a família é avisada por telegrama. A unidade oferece uma sala de acomodamento, para dar apoio e orientação às famílias que precisam de suporte.

No entanto, apesar da boa qualidade e estrutura da unidade, Michel pontuou que ainda é necessário um

atendimento em libras e uma comunicação em braile para cegos. "O hospital em si é muito bom. Apenas estas questões simples que ainda precisam ser implantadas".

A Faped está realizando uma série de blitzes pelos centros públicos de saúde, afim de melhorar a qualidade do atendimento aos portadores de necessidades especiais. O encerramento será no dia 22 de setembro em frente ao Hospital de Base do Distrito Federal, em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. As blitzes já foram realizadas nos hospitais: São Vicente de Paula em Taguatinga, Hospital Regional de Taguatinga, Santa Maria, Postos de saúde de Santa Maria e Hospital Regional do Gama. Hoje a visita será no Hospital de Brazlândia.

Escolas

Em comemoração a Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência, algumas escolas solicitaram a presença da Faped para cantar o Hino Nacional Brasileiro em libras e ter uma conversa com as crianças. Ontem, o Centro de Ensino da 209 da Asa Sul foi o beneficiado. Mais quatro escolas deverão ser visitadas essa semana. As interessadas podem entrar em contato com a Faped pelo telefone 8557-3678; 8141-3113 ou 9181-2005 e também pelo e-mail: faped@faped.org, ou www.faped.org.